

## Bancos têm até o dia 24 de outubro para pagar primeira parcela da PLR

*Convenção Coletiva de Trabalho com a Fenaban e aditivos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil serão assinados nesta quinta-feira, dia 13, em São Paulo*

Após uma greve histórica de mais de um mês, os bancários assinam nesta quinta-feira, dia 13, às 16 horas, no Hotel Maksoud, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e os acordos aditivos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. O índice de reajuste é de 8% nos salários, mais abono de R\$3.500, reajuste de 10% no vale refeição e no auxílio creche-babá e de 15% no vale alimentação. O acordo de dois anos garante ainda a reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real em 2017.

**Emprego** – A criação de um centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões, também é uma conquista fruto da greve da categoria. O tema será debatido entre o Comando Nacional e os bancos.

**Dias parados** – Uma importante vitória do Comando Nacional dos Bancários conquistada na mesa de negociação da Fenaban foi a anistia de todos os dias parados em função da adesão dos trabalhadores à greve. Os bancos insistiam na reposição desses dias, mas foram derrotados.

**Licença-paternidade** - Outra conquista valiosa desta campanha salarial é a ampliação da licença-paternidade de 5 para 20 dias, que valerá a partir de janeiro, quando o governo anunciar o benefício fiscal para as empresas que aderirem ao Programa Empresa Cidadã.

**Vale-cultura** – O Sindicato, a Contraf-CUT e demais entidades cutistas pressionam o governo



**RENDA AJUDA A AQUECER A ECONOMIA** - Os ganhos dos mais de 500 mil bancários de todo o Brasil vão representar uma injeção de R\$ 12 bilhões na economia do país

para que seja mantido o vale-cultura. Notícias veiculadas na imprensa dão conta de que Temer quer extinguir ou reduzir este benefício. Os bancos assumiram o compromisso de manter o direito para a categoria, caso o vale-cultura seja mantido.

**Tiquetes e auxílio creche/babá** – Os

tiquetes terão aumento acima do índice de reajuste salarial: 10% para o tíquete refeição (R\$32,60 por dia) e 15% para o vale alimentação (R\$565,25 por mês). A 13ª cesta também será reajustada em 15%. O auxílio creche/babá teve aumento de 10%: R\$371,43 para filhos com até 83 meses de idade e R\$434,17 para os filhos com até 71 meses.

## Regra básica da PLR

90% do salário (reajustado em 8%) mais valor fixo de R\$2.183,53, limitado a R\$11.713,59. Se o montante distribuído entre os funcionários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2016, o valor será aumentado até atingir os 5% ou 2,2 salários do empregado, o que ocorrer primeiro, com teto de R\$25.769,88. A parcela adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido dividido entre todos os bancários, com limite individual de R\$4.367,07. Os bancos têm até o dia 24

de outubro para pagar a primeira parcela da PLR e do adicional.

**Antecipação da PLR** - 54% do salário mais fixo de R\$1.310,12, limitado a R\$7.028,15 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco, o que ocorrer primeiro, apurado no primeiro semestre de 2016. O adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre deste ano, dividido igualmente entre todos os empregados, com teto de R\$2.183,53.

**Banco do Brasil** - O modelo semestral de PLR está mantido por dois anos. É composto

pelo Módulo Fenaban (valor fixo a ser divulgado pelo banco mais 45% do salário paradigma e Módulo BB, integrado por montante variável, além da distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os funcionários. A antecipação também tem que ser paga até o dia 24 de outubro.

**Caixa** - Além da regra básica da Fenaban, está mantida a PLR Social (distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados). A Caixa anunciou que pagará a antecipação e o abono até o dia 20 de outubro.



**TIRANDO A DÚVIDA**  
**Imposto de renda**  
**incide no abono**



Muitos bancários perguntam se o abono de R\$3.500 tem desconto do Imposto de Renda. A resposta é sim. Já para a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), os bancários contam com a lei que garante isenção do imposto de renda para determinado valor. A partir dele, os descontos são progressivos. A isenção da PLR no IR foi uma conquista da luta da categoria ao lado de petroleiros, químicos, metalúrgicos e urbanitários, que resultou na Lei 12.832, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff em junho de 2013.

**CARTÃO DE CRÉDITO**  
**Juros nas alturas**

Quem tem cartão de crédito precisa colocar as barbas de molho e ter cuidado para não atrasar o pagamento e nem pagar o mínimo da fatura. Os juros alcançaram 463,03% ao ano em setembro, segundo pesquisa da Anefac (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) divulgada na última terça-feira (11). É a maior taxa desde dezembro de 1995 (478,43%).

Se for considerada a taxa mensal, os juros do rotativo do cartão subiram de 15,29% em agosto para 15,49% em setembro. No cheque especial as taxas também subiram: 309,24%. Vida fácil essa dos banqueiros.

**Bradesco impõe ampliação de jornada aos funcionários do HSBC sem avisar o Sindicato**

A compra do HSBC no Brasil pelo Bradesco já trouxe o primeiro problema para os funcionários do banco inglês. Sem sequer comunicar ao Sindicato, o banco impôs a ampliação de atendimento ao público das 8h às 17h de terça (11) à sexta-feira (14). Bancários que cursam faculdade reclamam que terão de faltar aulas nesta semana, pois só conseguem sair da agência por volta de 21h ou 22h. Nem mesmo o intervalo para o almoço tem sido respeitado. A medida pegou os empregados de surpresa. No último final de semana, funcionários trabalharam no sábado e domingo para a adaptação dos novos sistemas. A Fetraf-RJ/ES já denunciou o problema à Superintendência Regional do Trabalho (SRT).

“Foi uma falta de respeito da



direção do Bradesco com os funcionários e com o movimento sindical que representa a categoria. É

preciso cumprir a jornada de trabalho prevista na Convenção Coletiva de Trabalho”, disse o diretor do Sindicato Leuver Ludolff.

**Financeiras oferecem 8% de reajuste mais abono de R\$2 mil**

A Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) ofereceu para os financiários, um índice de reajuste salarial de 8% mais abono de R\$2 mil, além de reajuste de 10% no vale refeição e no auxílio creche-babá e de 15% no vale alimentação. A

ampliação da licença paternidade para 20 dias e o direito de um dia de folga a título de abono assiduidade completam os itens oferecidos pelos patrões. Como no caso dos bancários, os dias parados em função da greve serão todos anistiados.

A negociação foi realizada na

terça-feira (11). A Contraf-CUT orienta a aceitação da proposta nas assembleias que devem ser realizadas até a próxima terça-feira (18). O Sindicato ainda vai confirmar a data e o horário da assembleia no Rio, que deverá ser realizada no auditório da entidade.

**Principais itens da proposta - Fenacrefi**

Reajuste salarial.....	8% + abono de R\$2 mil
Tiquete-refeição .....	R\$33,28 por dia (10%)
Auxílio-alimentação .....	R\$530,76 por mês (15%)
13ª Cesta Alimentação .....	R\$530,76 (valor único)
Auxílio creche/babá .....	R\$359,58 (10%)
PLR – 90% sobre o salário base + verbas fixas limitado a R\$11.855,98. Valor fixo de R\$2.484,28. Adicional: 20% sobre o valor fixo. A antecipação da PLR (60%) será paga dez dias após a assinatura do acordo.	

**Como ficam os pisos**

Portaria	R\$1.432,94
Escritório	R\$2.069,13
Tesouraria	R\$2.185,12
Gratificação de função	55%

**BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

# Porta giratória com defeito deixa agência do Itaú em total insegurança

O descaso do Itaú Unibanco com a segurança de clientes e funcionários é um caso de polícia. Na quinta-feira passada, dia 6, o Sindicato constatou que a porta giratória de uma agência na região do Méier estava com problema.

Os diretores Ieda Maria da Silva e Adriano Campos foram acionados para diligências de praxe. O gerente operacional (GO) da unidade foi informado e imediatamente tomou as providências, entre elas, chamar a empresa de manutenção para o conserto do equipamento de segurança.

Viu-se então que a presteza não é o forte da tal empresa, que em vez de resolver o problema em 24 horas, levou 72 horas para realizar o reparo, ainda deixando dúvidas sobre a qualidade do serviço.

“A negligência com um requisito de segurança é um risco que o



banco não pode correr. O banco tem bilhões para comprar ativos de outras instituições, mas não tem cuidado nem respeito pela vida de bancários e clientes. Ninguém merece”, lamentou a diretora Ieda

Maria, afirmando que o Sindicato vai estar atento à questão.

## MINTA FRANCAMENTE

Francamente, é uma farsa o

programa de avaliação de gestores – “Fale francamente”. Meritocracia e ambiente de trabalho são as áreas que constam da avaliação. A falta de sigilo do programa gera o “minta francamente”.

Se um gestor recebe uma nota baixa dos trabalhadores, seus superiores o identificam e cobram melhor atuação dele. Por sua vez, esse gestor ameaça de demissão quem o avaliou.

Para responder à pesquisa, o funcionário entra com dados pessoais, podendo ser identificado. Não há sigilo. Assim, fica o dilema: se os bancários respondem ao questionário, e falam francamente, são punidos. Se não responderem, também são.

“A saída é o Itaú retrainar seus gestores para que deixem de perseguir funcionários”, sugere o diretor Adriano. O programa estará em vigor até o dia 21 deste mês.

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. em Bangu, 2 qtºs, vaga, quitado, Estrada da Água Branca, R\$145 mil, aceito carta. Tels.: 2577-2436 / 3627-1272 – Ivaldo.

Vdo. um aptº. em Pilares, 2 qtºs. com armários, dependências completas, varanda fechada, próximo à Av. João Ribeiro, IPTU R\$120, R\$180 mil. Tel.: 98273-7280 – Luiz Roberto.

Vdo. um aptº 2 qtºs, dependência, área, porteiro 24 horas, play, vaga na escritura, Rua Barão de Mesquita, com Uruguai, frente livre, sol da manhã, R\$440 mil, aceito financiamento. Tels.: 99253-5498 / 3185-2615.

Passo financiamento de um aptº., 3 qtºs., condomínio Clube Dom, residencial Norte Shopping, varanda, todas estruturadas, entrega prevista para fevereiro de 2018. Tels.: 98426-5962 / 98446-5962 – Luiz.

Vdo. um aptº. no Catete, qtº. e sala, claro e arejado. Sala espaçosa com janelão, pé direito alto, amplo quarto com duas janelas e armário, banheiro blindex, bancada armário e pia em granito, cozinha com armários e lugar para a máquina de lavar, R\$ 485 mil. Tel.: (021) 97662-2266 – Luciana.

Passo ou Vendo um aptº., em São Gonçalo, 3 qtºs., estacionamento, Centro. E vendo uma casa em Araruama, 2 qtºs., e quintal, garagem e cisterna, Tels.: 2607-3938 / 96545-2844.

Vdo. uma excelente casa em Petrópolis,

ótimo bairro, seguro, clima de montanha, há 55 minutos do Rio, sala grande com lareira, varanda aberta, 2 qtºs., dependências, 120m², quintal, área total 500m². Documentação ok. Baixe para vender. R\$620 mil. Tel: (24) 2248-2087 – Andréa.

Vdo. um apto Bairro Jabour 2 quartos, 2 vagas na garagem, 2 banheiros. Cond. fechado, lazer completo R\$ 165 mil. Farta condução. Aceito carta. Tel.: 96401-1844 – Julio.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas, primeiro andar, condomínio barato, na Tijuca próximo ao antigo Mercado Carrefour e Colégio São José na Conde de Bonfim. R\$ 290.000,00. Tel.: 98693 3417 / 99375 9396

Vdo. uma casa em Muriqui, próximo a praia casa de gente, 2 qtºs, área de serviços, varanda, terreno com 130m², Tel.: 96928-5867 com o proprietário Carlos.

Vdo. um aptº, 3 qtºs, todo reformado, Av. Mal. Rondo com São Francisco Xavier, R\$ 300. Mil, Tel.: 98067-8405 – Patrick.



### Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. 2 qtºs, garagem, Rua Capitão Teixeira, Bl. 37 aptº. 303 – Realengo, R\$750, aluguel e condomínio. Tel.: 98766-2301 – Márcia.

Alugo um apt. qrtº, sala, cozinha e banheiro, para temporada, Cabo Frio, Av. Excelsior, ao lado do shopping. Tels.:

(22)99747-6820 / (22)99267-9981 – Wagner.

Alugo um quarto em Botafogo, anual ou temporada, próximo ao metrô e ônibus 24 horas. Tels.: 98220-0908/98001-3816 – Graça ou Bruno.

Alugo uma sala comercial na Av. Rio Branco, 45 – Centro, edifício com portaria 24 horas, ar central, perto do Metrô e VLT na porta. Tel.: 98869-6560 – Carlos Gama.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira, acesso exclusivo para cachoeira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no aluguetemporada.com.br (3755564). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo uma casa de vila, entre o metrô Saens Pena, 2 qtºs, varanda, área de serviços e quintal, sem estacionamento, R\$1.700, sem condomínio, Tels.: 2284-2545 / 98162-0672 – Eliana.

Alugo apartamento no Cachambi 2 quartos todo reformado sem condomínio e com vaga de garagem e só entrar e morar valor 1500,00 falar com Marcello 991632666. (zap)

Alugo um aptº, 2 qtº, dependência de empregada, vaga na garagem, em frente ao colégio Pedro II – Eng. Novo – Tels.: 98853-8225 / 97030-0345.

Alugo um aptº, para temporada, qrtº, sala, cozinha e varanda, uma vaga, Cabo Frio, Av. Excelsior ao lado do Shopping, Tels.: (22) 99747-6820 / 99267-9981 – Wagner.

Alugo um aptº, de um qrtº, e sala, com área, individual, R\$800, mais taxa R\$100, térreo fundos Rua Br. de Petrópolis, 721,

tenho uma kitinete, R\$550, Tels.: 99675-3435 / 2273-7625 – Andrade.

Alugo uma casa em Itacuruça, costa verde, Rua Projetada, 33, antes da linha do trem, Tel.: 96496-3920.

Alugo um quarto em Botafogo, perto do metrô Tel.: 98220-0908 – Graça 98001-3816 – Bruno.

Alugo um aptº, 2 qrtºs, Barra da Tijuca condomínio Portões da Barra, Ed. Pedra Branca, aptº. 1808, piscina, churrasqueira, play e salão de festas, balsa para a praia da barra e estação do BRT R\$1.400, mais R\$598,00 mais IPTU R\$96,50 chaves com proprietário, Tels.: Jorge Moreira - 3351-3196 / 99614-1742 – Lilian.



### Carros e Motos

Vdo. um Gol, 2006/2006, Flex, 2 portas, cinza, vidro elétrico, carro de garagem, doc. Ok, Tel.: 989958-8352.



### Diversos

Vdo. uma cadeira de carro Peg-Pérego, para criança de 2 a 7 anos, R\$150. Tel.: 2260-8872.

Vdo. uma Filmadora Sony HD100 – Mindv, na mala, pouco uso, R\$ 1 mil, Tel.: Paloma Pedro.



# Acordo de dois anos fortalece a categoria e mantém unidade nacional

Vivemos tempos difíceis. Na atual conjuntura político-econômica não é fácil imaginar o que pode vir a acontecer. O governo Temer atenta a todo o tempo contra os direitos dos trabalhadores, que foram duramente conquistados ao longo de mais de dez anos, através de muita luta das diversas categorias. Como parece não estar satisfeito, este governo acabou de aprovar a PEC 241, que congela por 20 anos recursos para a educação, saúde pública e políticas sociais atingindo em cheio a população mais carente.

Com tudo isso, e muito mais que ameaça vir pela frente, o nosso futuro se desenha bastante incerto, ampliando a importância do acordo bianual que a categoria bancária fechou após 31 dias de mobilização. Manter as cláusulas da convenção coletiva de trabalho por no mínimo dois anos, em uma era que temos nossos direitos usurpados, por si só, já é uma conquista significativa.

O acordo 2016/2018 fortalece a categoria mantendo uma unidade nacional entre os bancos públicos e os bancos privados. Apresentamos e negociamos nossas reivindicações em uma mesa única. Conseguimos ainda assegurar para os funcionários da Caixa a PLR Social, que estava ameaçada na mesa de negociação. E o



não desconto dos dias parados mostra a força do nosso movimento e o respeito ao direito dos trabalhadores à greve.

Não podemos deixar de lembrar que nos oito anos dos governos Fernando Henrique Cardoso, as reivindicações dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal não conseguiam sequer chegar à mesa

dos dirigentes dessas instituições. A categoria não era recebida. Nem mesmo houve reposição da inflação dos períodos. Aumento real, então, nem pensar. Foram oito anos de reajuste zero.

Tudo indica, que isso ou pior, é o que nos espera nesses tempos de Temer. Nesse cenário, o nosso acordo nos traz segurança. Garantiu para o próximo ano não só a reposição integral da inflação como mais 1% de ganho real e todas as cláusulas sociais mantidas.

Essa greve não vai ficar marcada apenas por ter sido a maior da história deste século do Sindicato, mas também por ser a categoria bancária a primeira a reivindicar e fazer um movimento grevista na atual conjuntura. Vai ficar marcada, também, pela coragem das bancárias e bancários que enfrentaram assédio moral, pressão de todos os lados e até mesmo a polícia, mas participaram ativamente do movimento, para assegurar melhorias salariais e melhores condições de trabalho para a categoria pelos próximos dois anos.

**Adriana Nalesso –  
Presidenta do Seeb-Rio**

## Ato na Cinelândia, segunda-feira, amplia luta contra a PEC 241

Trabalhadores de diversas categorias, sem teto, sem-terra e estudantes estarão reunidos na próxima segunda-feira (17/11), às 17 horas, em um protesto contra a Proposta de Emenda Constitucional 241 (PEC 241). Aprovada na segunda-feira passada na Câmara dos Deputados, tem ainda que passar por ali uma segunda vez, e mais duas, no Senado. Outra forma de protestar é assinar um manifesto de mais de 80 entidades, entre elas o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas no site <http://naopec241>.

Conhecida como PEC da Morte, é uma medida de arrocho fiscal do governo Temer (PMDB) – uma maldade sem precedentes. Visa economizar recursos para garantir o pagamento da dívida com os bancos. A emenda estabelece,



*O movimento sindical luta contra a proposta que limita os gastos públicos. O projeto ameaça os investimentos em áreas sociais fundamentais, como saúde e educação*

por 20 anos, um teto para os investimentos públicos, que serão limitados à variação de inflação do ano anterior.

Com isto, investimentos sociais ficam ameaçados. Áreas importantes para a população, como saúde e educação terão cada vez menos recursos, deixando de ser garantidos os percentuais destinados a estes setores pela Constituição Federal. Os efeitos serão devastadores. Hospitais serão ainda mais sucateados. Não haverá dinheiro para escolas e universidades, nem para atender idosos e deficientes sem renda e sem previdência. O próprio salário-mínimo não poderá ser reajustado como vinha sendo, em índices superiores aos da inflação. Com isto, vai gerar mais pobreza e desigualdade, mais pedintes nas ruas, mais jovens sem rumo.